

Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2018

Na edição de 2018 da Semana Europeia da Mobilidade / Dia Europeu Sem Carros participaram 54 países, (9 de outros continentes*) o que correspondeu à adesão de 2792 municípios, mais 267 que no ano anterior, constatando-se a maior participação de sempre. Com um total de 95 municípios participantes, Portugal assegurou o 8º lugar, sendo o topo da tabela liderado pela Áustria com 559 cidades aderentes, seguida de Espanha com 473 e a Hungria com 267.

(*) – África do Sul, Argentina, Coreia do Sul, Equador, Estados Unidos da América, Japão, México, Mongólia e Perú

Portugal subiu uma posição relativamente a 2017:

| PAÍS | Localidades | Ranking |
|----------|-------------|---------|
| Áustria | 559 | 1º |
| Espanha | 473 | 2º |
| Hungria | 267 | 3º |
| Polónia | 160 | 4º |
| Rússia | 132 | 5º |
| Itália | 101 | 6º |
| Bélgica | 97 | 7º |
| Portugal | 95 | 8º |



1. Tema Transversal - Combina e Move-te

A Comissão Europeia empenhada em reduzir as emissões de CO₂, o congestionamento do tráfego e a poluição do ar, para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos europeus e atingir os objetivos fixados pelo Acordo de Paris, pediu para 2018 ser o “**Ano da multimodalidade**” - um ano em que a Comissão pretendeu fomentar a importância da multimodalidade no sistema de transporte da UE.

A “**multimodalidade**” no sector dos transportes, ou “**transporte multimodal**”, é a utilização de diferentes modos (ou meios) de transporte na mesma viagem. O conceito aplica-se tanto ao transporte de mercadorias como ao transporte de passageiros. A multimodalidade aproveita as vantagens específicas de cada modo de transporte como uma mais-valia, tais como: conveniência, velocidade, custo, confiabilidade, previsibilidade, etc. e que, em combinação entre si, podem oferecer soluções de transporte mais eficientes (para pessoas e bens) que ajudarão a aliviar a pressão do congestionamento de tráfego e ainda tornar todo o setor mais ecológico, mais seguro e eficiente em termos de custos.





A SEM encontra enquadramento na Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, cujas ações assentam nos eixos temáticos: Descarbonizar a sociedade, Tornar a economia circular e Valorizar o território. Dentro do eixo temático Descarbonizar a sociedade, encontra-se o subtema Mobilidade Sustentável, que refere que a ENEA 2020 tem encorajado a adoção de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e consciencializar os cidadãos e as empresas para os efeitos das suas escolhas de transporte.



Campo Maior



Oliveira do Bairro

Em cada ano a coordenação europeia juntamente com os coordenadores nacionais, e sob orientações da Comissão Europeia, escolhe um *slogan* específico para cada edição da iniciativa. Este ano, e por forma a ser dado o devido destaque à “Multimodalidade” este, foi o tema escolhido como tema central da edição 2018 e o *slogan* inspirador da campanha, “Mix and Move” foi traduzido para a campanha portuguesa como “**Combina e Move-te**”.

2





Lisboa



Sever do Vouga



Almada

Os dados compilados para esta síntese foram retirados das Fichas de Avaliação Local enviadas, até 31 de dezembro, por 45 das 95 C.M. aderentes, ou seja, 47% fizeram a avaliação da iniciativa.

Como habitualmente, os municípios participantes nesta edição de 2018, organizaram e desenvolveram um programa de ações variadas muitas delas refletindo o tema central de campanha, bem como outras, direcionadas para temas mais específicos.

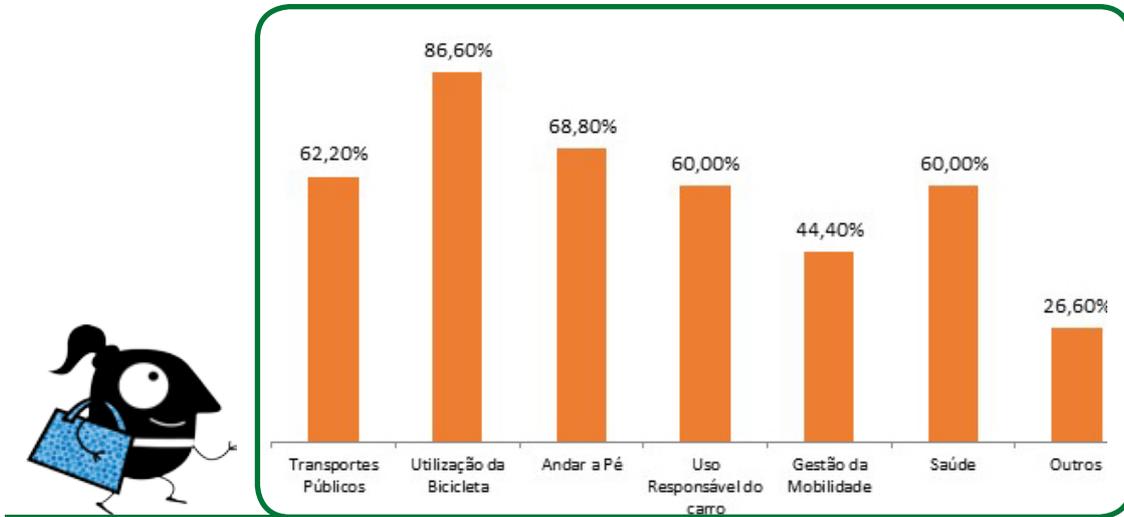
Constatámos, este ano, que os municípios mantiveram a sua prioridade em realizar atividades relacionadas com a utilização de modos suaves de transporte como o “uso da bicicleta” (86,6%) e o “andar a pé” (68,8%), seguindo-se a utilização do “transporte público” (62,2%).

Verificou-se ainda, nesta edição, um decréscimo de ações desenvolvidas no âmbito da “gestão da mobilidade” comparativamente à edição anterior e uma maior incidência na “saúde”.

Outras ações foram desenvolvidas abrangendo temas como Transportes sustentáveis; Mobilidade elétrica; Mobilidade em modos suaves; Percursos verdes; Utilização do espaço público; Multimodalidade; Segurança rodoviária; Custos e poupanças; Eficiência energética.



Outros Temas Abordados - 2018



Campo Maior



Oliveira do Bairro

Para o planeamento e organização do programa, os municípios estabelecem importantes parcerias locais, também regionais e, em algumas localidades, há ações desenvolvidas através de parcerias intermunicipais. Estas parcerias permitem em muitas das vezes a realização de ações que de outra forma não seriam possíveis. Para além de que permite ainda, o envolvimento e implicação dos vários setores de atividades, da sociedade civil, o que aumenta o grau de sucesso e eficácia da campanha e a torna mais abrangente.





Vila Real

A participação da população, implicando todas as faixas etárias, é imprescindível, e as ações desenvolvidas, para além de relacionadas com a temática em questão, têm que ter em consideração o tipo de público e as suas necessidades de mobilidade. Quanto maior for a participação dos cidadãos, no geral, maior será o sucesso desta campanha e melhor se atingirá o seu maior objetivo, sensibilizar para as questões da mobilidade sustentável e alertar e responsabilizar para os resultados das escolhas que fazemos na nossa mobilidade diária e alterar comportamentos em prol de uma melhor e maior qualidade de vida.



São João da Madeira



Funchal





Pombal



Figueira da Foz



Vila Nova de Famalicão



Oliveira do Bairro

2. CM Aderentes

Águeda; Albergaria-a-Velha; Alcochete; Alenquer; Alfândega da Fé; Aljustrel; Almada; Alvito; Amadora; Arganil; Arruda dos Vinhos; Azambuja; Barcelos; Barreiro; Beja; Borba; Braga; Bragança; Caldas da Rainha; Campo Maior; Cascais; Chamusca; Chaves; Coimbra; Constância; Coruche; Entroncamento; Évora; Faro; Ferreira do Alentejo; Figueira da Foz; Figueira de Castelo Rodrigo; Funchal; Fundão; Guimarães; Lagoa; Lagos; Lajes do Pico; Lamego; Lisboa; Loulé; Loures; Lourinhã; Lousã; Machico; Mafra; Maia; Manteigas; Matosinhos; Mealhada; Mirandela; Moita; Montemor-o-Novo; Montijo; Moura; Nisa; Oeiras; Oliveira de Azeméis; Oliveira do Bairro; Palmela (Palmela; Pinhal Novo); Peniche; Pombal; Ponta Delgada; Portalegre; Portimão; Porto Santo; Redondo; Reguengos de Monsaraz; Ribeira Grande; Santa Marta de Penaguião; Santarém; Santo Tirso; São Brás de Alportel; São João da Madeira; Seia; Seixal; Serpa, Setúbal, Sever do Vouga; Sines; Sintra; Tomar; Torres Vedras; Trancoso; Trofa, Vagos; Vale de Cambra; Viana do Castelo; Vila do Porto; Vila Franca de Xira (concelho todo); Vila Nova de Famalicão; Vila Nova de Poiares; Vila Real; Viseu.

Após a realização da **SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE**, através dos media, verificou-se a participação de outros municípios no evento, nomeadamente: Mangualde e Almeirim. Como estes municípios não fizeram a sua inscrição online não foram incluídos nas listas, europeia e nacional, de participantes.

6



Esta edição da campanha contou com a adesão de 95 municípios o que revela, face ao ano anterior, um aumento de 53,23% de participação. Foi a maior adesão desde a estreia desta campanha em 2002 (ou do DESC em 2000), tendo-se apenas atingido em 2014, um total de 74 participações, a mais alta até 2018.

Total: CM: 95 / Localidades: 99



2.1. Localidades Aderentes

Todos os anos se verifica a participação de municípios com a adesão de mais do que uma localidade, mas poucos o registam. Nesta edição, o município de Loulé deu conhecimento do envolvimento também de Quarteira, para além da sede de concelho, bem como Oeiras, com a implicação também de Caxias, Palmela com a do Pinhal Novo e Seia com a participação também de S. Romão. Como habitualmente, Vila Franca de Xira referiu a participação de todo o concelho.

Dos 95 municípios participantes, 22 aderiram na figura de participantes da SEM, cumprindo todos os critérios estabelecidos pela coordenação europeia e 3 asseguraram exclusivamente o DESC, sendo que os restantes 70 apoiaram a iniciativa e, embora não tendo cumprido com todos os critérios, não deixaram de assinalar o evento no seu município de forma ativa e empenhada.



Viseu



Beja



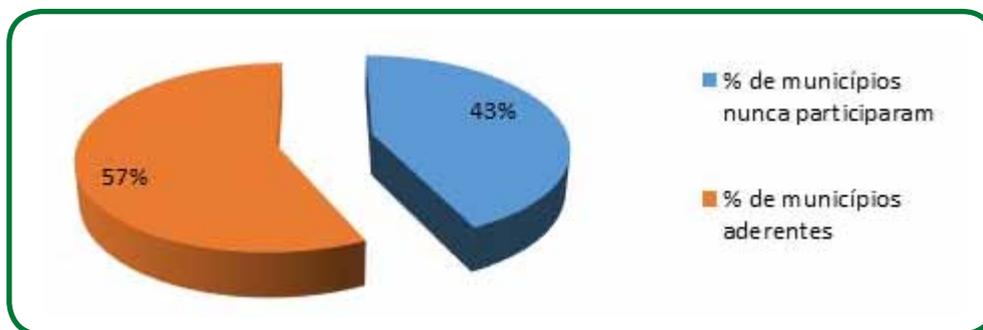


Almada



Desde a primeira experiência desta campanha em 2000, até à última realizada, já participaram 248 localidades correspondentes a 175 municípios ou seja, 57% do total das CM já aderiram a esta iniciativa europeia. Embora tenha havido uma substancial subida na participação deste ano, apenas 3% foi de municípios estreantes havendo ainda um elevado número de municípios que nunca participaram.

Total de CM Participantes 2000-2018



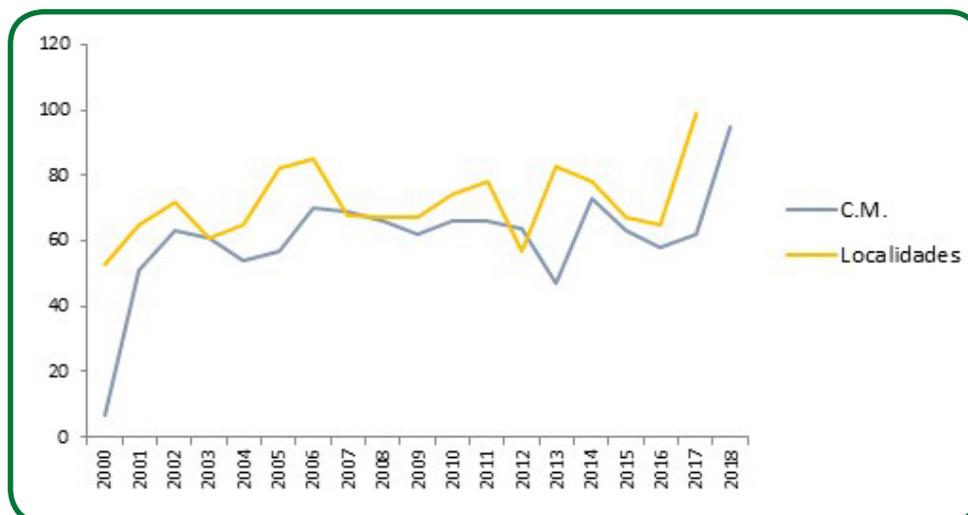
No primeiro ano da estreia da iniciativa Dia Europeu Sem Carros, verificou-se uma fraca participação dos municípios, com apenas 7 a realizarem esta campanha a nível nacional. Contudo, no ano imediato, em 2001, verificou-se uma forte adesão com 51 câmaras municipais a participarem no evento.

Nos anos seguintes o número de participações foi oscilando entre 54 e 70, verificando-se pontualmente uma adesão inferior em 2013 (com 47 municípios) e uma superior, em 2014 (com 73 municípios). Desde 2002 (estreia da SEM) que se verifica uma média, por cada edição, de 64,4 CM aderentes.



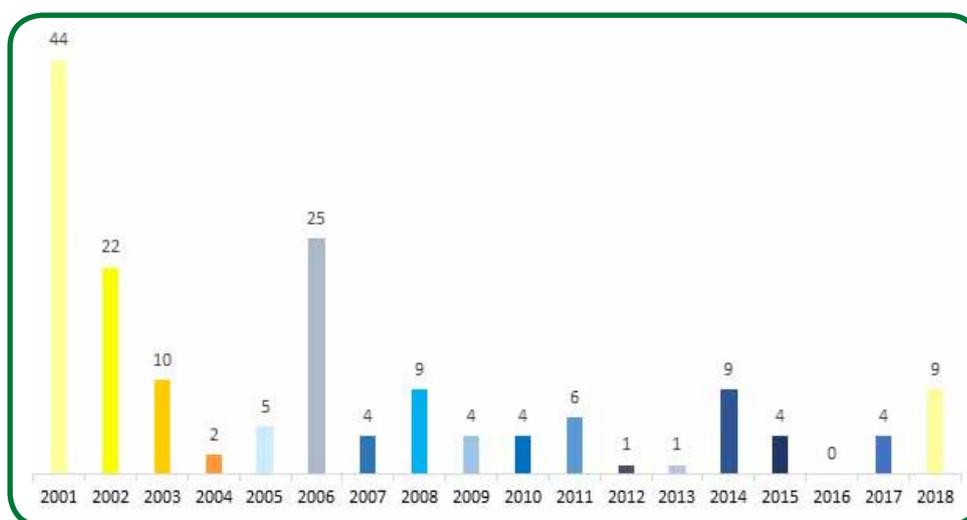
Nestas 19 edições DESC/SEM, Almada e Lisboa já participaram em 18, seguindo-se Chaves, Évora, Faro, Lourinhã, Oliveira de Azeméis e Torres Vedras com 17 adesões. Os restantes 167 municípios tiveram um número de participações inferior, sendo que 23 aderiram apenas uma única vez à campanha (para além dos estreantes). Se considerarmos que apenas houve o registo de 3% de novos municípios na iniciativa de 2018, e uma subida de participação de 53,23% relativamente ao ano anterior, sendo a maior participação de sempre, pode-se concluir que houve o regresso de muitos.

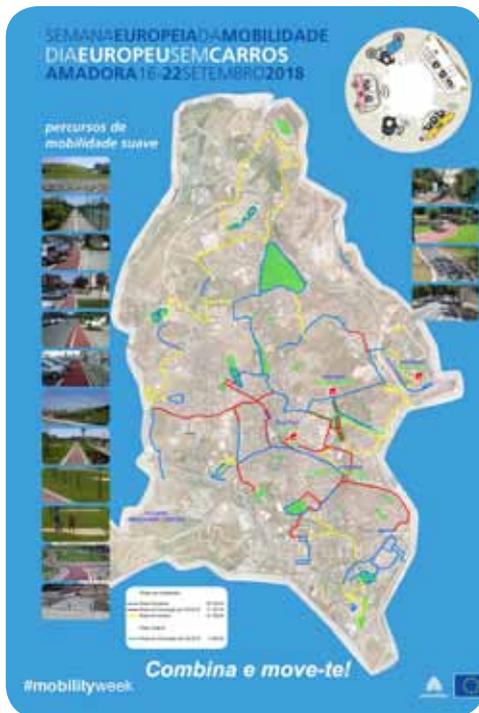
CM e Localidades Envolvidas 2000-2018



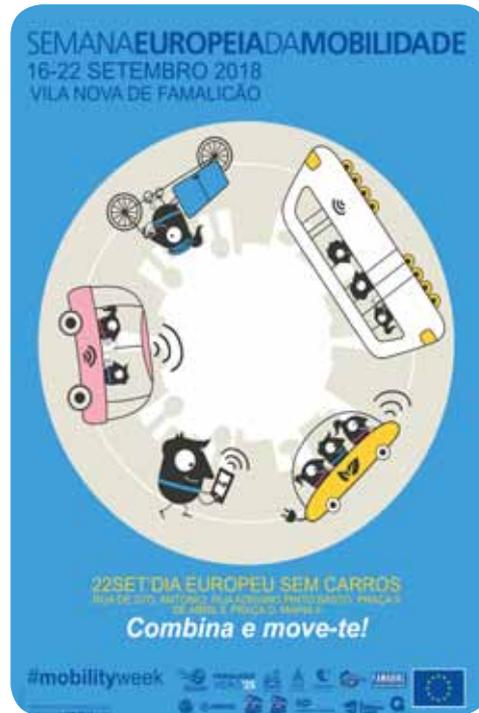
À exceção de 2016, em todos os anos tem havido municípios que participam, embora em número muito reduzido, pela primeira vez. Nesta 19ª edição do DESC/SEM houve 9 municípios estreantes, nomeadamente: Alenquer, Batalha, Chamusca, Constância, Lajes do Pico, Santa Marta de Penaguião, Trancoso, Vila do Porto e Vila Nova de Poiares.

CM Estreantes 2001-2018





Amadora



Vila Nova de Famalicão



Barcelos



Vila Real



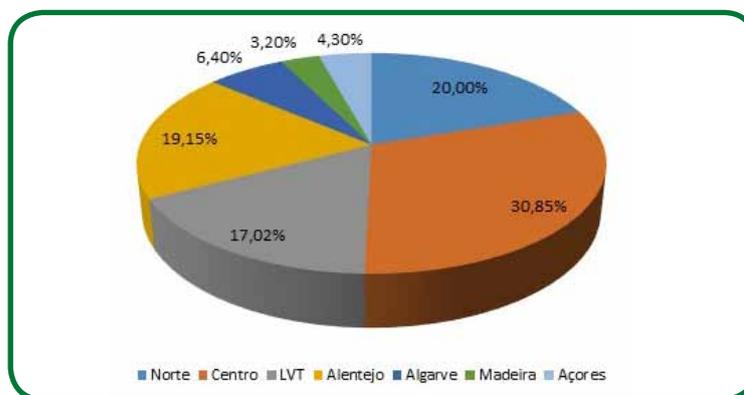
Sever do Vouga



3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

À semelhança das edições anteriores, as regiões Norte e Centro mantiveram uma maior percentagem de adesões tendo, no entanto, a região LVT descido para 4º lugar e ficando nos três primeiros, a região Alentejo com o dobro de participantes comparativamente a 2017. A região Centro teve uma das maiores participações de sempre. Relativamente à edição anterior, todas as regiões tiveram um incremento no número de adesões à exceção da região LVT que teve um sensível decréscimo no número de participantes.

Participação por Regiões



4. Medidas Permanentes

A partir de 2004 a coordenação europeia impôs, como um dos critérios para participação na iniciativa, o lançamento ou a implementação de Medidas Permanentes (pelo menos uma medida implementada ou a implementar durante o ano em que decorre a iniciativa).

Importa referir, no entanto, que desde a primeira iniciativa, em Portugal e Espanha, essa situação já se verificava, sendo ambos os países pioneiros na implementação de medidas permanentes como uma das condições para adesão ao evento.

Desta forma, desde a 1ª iniciativa em 2000, até à última, que em Portugal já foram implementadas 4007 medidas permanentes. Os municípios portugueses participantes nesta edição planearam implementar 477 medidas permanentes, tendo implementado 351*, uma média de 3,7 por município.

| Ano | 00 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Total CM | 7 | 54 | 63 | 61 | 54 | 57 | 70 | 69 | 66 | 62 | 66 | 66 | 64 | 47 | 73 | 63 | 58 | 62 | 95 |
| Total MP | 10 | 102 | 119 | 95 | 235 | 165 | 236 | 322 | 284 | 276 | 238 | 222 | 195 | 165 | 265 | 164 | 279 | 284 | 351 |
| Média/CM | 1,4 | 1,9 | 1,9 | 1,5 | 4,3 | 2,9 | 3,4 | 4,7 | 4,3 | 4,4 | 3,6 | 3,4 | 3 | 3,5 | 3,6 | 2,6 | 4,8 | 4,6 | 3,7 |



A nível europeu, os 54 países participantes nesta edição implementaram 8848 medidas permanentes (mais 855 que na edição anterior) pelo que se pode afirmar que Portugal contribuiu com 3,7% de medidas implementadas. A média de medidas permanentes implementadas por país é de 164 medidas, ou seja, uma média de 1,8% por CM. Pode-se concluir que os 3,7% de medidas implementadas por Portugal é significativo.

* através da avaliação realizada pelas 45 C.M. que enviaram as respetivas Fichas de Avaliação foi possível confirmar a implementação de 150 medidas permanentes. Se contabilizarmos também as planeadas mas cujas C.M. não enviaram Ficha de Avaliação (não foi por isso possível certificar) pode-se referir que, no ano de 2018, se contabiliza um total de 351 medidas.

Dos 95 municípios aderentes, constatou-se que 31 não implementaram nenhuma medida permanente.



Guimarães



Funchal

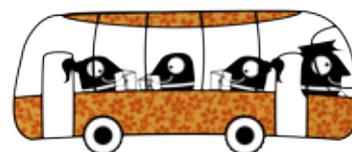


Mirandela

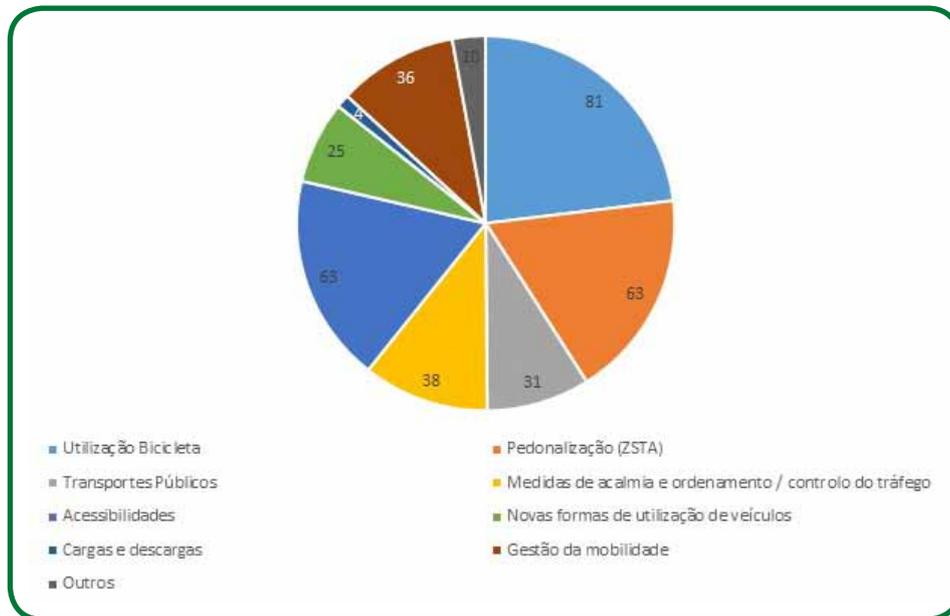


Beja

Este ano, a categoria com mais medidas permanentes implementadas (e à semelhança dos últimos 4 anos) é a “Utilização da bicicleta”, com 81 (o que perfaz ao longo das edições um total de 813 medidas nessa categoria), seguindo-se com o mesmo total de medidas implementadas as “Acessibilidades” e a “Pedonalização”, com 63 em cada uma.

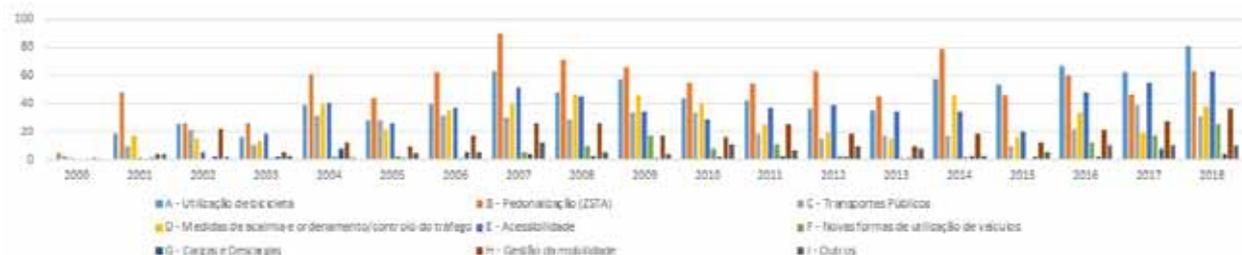


Medidas Permanentes 2018

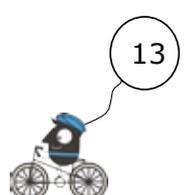


A categoria com mais medidas permanentes implementadas, desde a estreia da campanha, é a “Pedonalização” com um total de 1011. Quanto a “Cargas e descargas” continua a ser a categoria com o número mais baixo de medidas permanentes implementadas por edição, perfazendo apenas um total de 55.

Medidas Permanentes de 2000-2018



» “Novas formas de utilização de veículos” é também uma das categorias menos populares, verificando-se apenas, ao longo das 19 edições, 118 medidas implementadas. No entanto, nos últimos 3 anos, constata-se um gradual aumento dessas medidas essencialmente as relacionadas com a utilização de veículos limpos como a instalação de pontos de carregamento de veículos elétricos, a multimodalidade e, a partilha de meios de transporte com a criação de plataformas online de carpooling e/ou carsharing.





Cascais



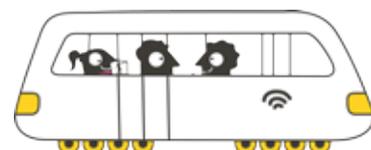
Vila Real



Sever do Vouga

5. Parcerias

Para assegurar o planeamento da iniciativa e a prossecução dos programas é fundamental o estabelecimento de parcerias. Esta implicação de agentes locais e regionais, quer de outros serviços públicos, quer da própria sociedade civil permite, ainda mais, chegar a todos os cidadãos. Estas parcerias desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da campanha, designadamente no fornecimento de veículos, materiais, serviços e, não menos importante, de recursos humanos, sendo em muitas das ações a desenvolver, determinantes para o sucesso da sua realização.



| | | |
|--|--|--|
| <p>17 Setembro Segunda-feira</p> <p>7h00 às 8h00 Interface de transportes de Caspias e do Pragal ANIMAÇÃO NOS TRANSPORTES PÚBLICOS Um mimo para quem usa os transportes públicos no seu dia-a-dia. Neste dia há música ao vivo, e 1 café ou 1 magé grátis nas estações de Caspias e do Pragal. Uma maneira de dar as boas vindas à Semana Europeia da Mobilidade. Organizações: CMA/EDC/AM e AGÊNCIA Animação: Duo Fado e Libani South Balmes</p> <p>Ao longo do dia PARK & RIDE GRATUITO Uma oportunidade para experimentar o comboio de Fatugas, deixando o seu carro gratuitamente no parque de estacionamento exterior desta estação. Aproveite para perceber se esta combinação carro-comboio é a melhor para as suas deslocações diárias. Organização: Fatugas</p> <p>18 Setembro Terça-feira</p> <p>Ao longo do dia Campus da FCT/UAL BIO MOBILIDADE "TRANSPORTES PÚBLICOS DE ALMADA" Uma oportunidade para os alunos conhecerem a aplicação USBOA MAGER e otimizar as suas viagens em transportes públicos dentro da Área Metropolitana de Lisboa, tornando-as mais rápidas, económicas e com menores impactos energéticos e ambientais. Os alunos participantes nesta atividade ficarão habilitados ao somar de um n.º de</p> | <p>por dia e por pessoa, e 6 por entidade e por dia. Organizações: CMA/EDC/AM, Divisão de Sustentabilidade AGÊNCIA Apoio: AMARCEL, SOCIEDADE PONTO VERDE, JARDINOS, TRANSCAL, ARTS, TET VALDOMAR, RECOLITE</p>  <p>10h00 às 13h00 15h00 às 18h00 RECYCLE RINGO Um jogo divertido e interessante sobre reciclagem. Organizações: AMARCEL</p> <p>10h30 às 12h00 HORA DO CONTO "POQUE É QUE OS ANIMAS NÃO CONDUZEM?" Nesta hora do conto, baseada num conto de Pedro Soromenho, os mais novos vão descobrir porque é que o dinosauro, a fada e o papagaio e muitas outras criaturas não podem conduzir, e aprender que sem regras e sinais as estradas são um selvagem cheio de perigos. Atividade destinada a escolas e pré-escolas. Inscrição obrigatória. Organizações: Divisão de Animação e Biblioteca da CMA</p>  <p>14h00 às 17h00 Atividade Familiar: Jogos Gracia, Fórum Municipal Ribeiro Corral, Almada SENSAÇÃO "ALMADA"</p> | <p>Isabel Minhós Martins e Bernardo P. Carvalho Atividade para o 1.º ciclo. Inscrição obrigatória. Organizações: Divisão de Animação e Biblioteca da CMA</p> <p>20 Setembro Quinta-feira</p> <p>9h00 às 12h00 Atividade de Animação do Jardim, Banco de Portugal, Largo de São João, Lisboa CONFERÊNCIA "WISE MOBILITY - MOBILIDADE INTELIGENTE PARA CIDADES DO FUTURO" Iniciativa que visa debater o sistema de mobilidade de Lisboa e como este pode ser mais sustentável, eficaz, acessível e seguro, usando os mais recentes avanços tecnológicos, de negócios, procura e governação. Será discutível a edição de rede de Transportes Públicos às novas dinâmicas da mobilidade e a complementaridade, oferecidas por serviços partilhados, tecnologias de informação e outros. Inscrição gratuita e obrigatória. Organização conjunta Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Municipal de Almada Informações: www.cm-almada.pt</p>  <p>10h00 Café Inicial Almada, Almada MOBILITY CAFE Num espaço informal, com o ambiente descontraído de um café, temas de mobilidade e transportes serão abordados, sobre a mobilidade urbana que temos e queremos em Almada.</p> |
|--|--|--|

Programa de Almada – 20 de setembro - ação conjunta C.M. Almada / C.M. Lisboa

Assim, os municípios implicam, maioritariamente a um nível local, os agentes mais adequados e relevantes, estabeleceram e firmaram parcerias, envolvendo inúmeros grupos sociais e comunitários e o próprio setor privado, com os quais interagiram e trabalharam em estreita colaboração e em multidisciplinidade, quer na implementação da campanha, quer na organização/implementação dos diversos aspetos do projeto.



Mealhada



São João da Madeira





Cascais



Visu

As parcerias mais comuns, e habitualmente estabelecidas pela grande maioria dos Coordenadores locais, são com as forças de segurança e com os estabelecimentos de ensino, o que se verificou também nesta edição com 73,3% dos municípios a constituírem parcerias com essas entidades. Contudo, este ano, registou-se um incremento no número de parcerias criadas com as forças de segurança, uma vez que na edição anterior apenas 58,1% dos municípios o fizeram. Os operadores de transportes, situação também constatada nas outras campanhas SEM, vêm logo a seguir na escolha de parcerias pelos municípios, tendo este ano sido por 60%.



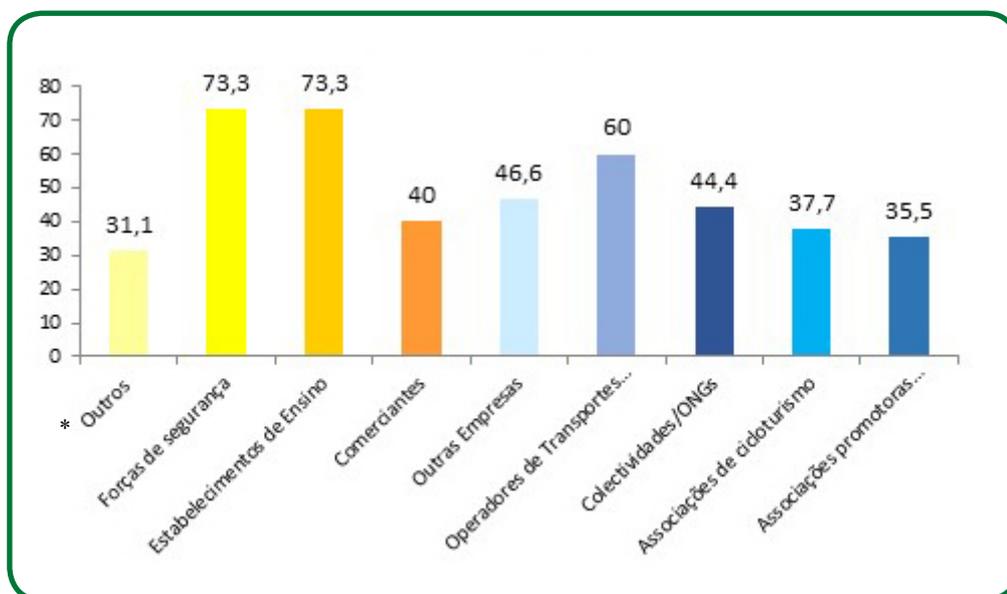
Lisboa



Campo Maior



Parceiros Locais e Regionais % - 2018



(*) **Outros** Ex: IPSS, associações recreativas, juntas de freguesia, escolas de trânsito, Serviço Nacional de Saúde, CPCJ, clubes desportivos, instituições locais, organizações comunitárias, empresas municipais, agências de energia, corporações de Bombeiros Voluntários



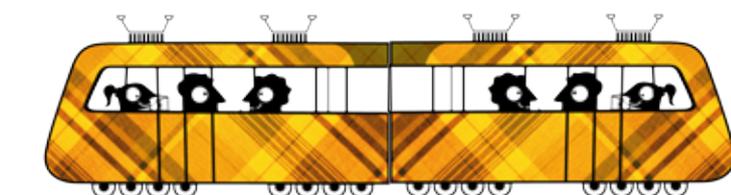
Sines



Mirandela



Barcelos



6. Campanhas de Informação / Comunicação

Para cada edição a Coordenação europeia publica um folheto dedicado, em geral, à campanha e, em particular, ao tema central escolhido. É uma das primeiras ferramentas de trabalho e lança a edição desse ano. Como habitualmente, esta Agência prepara a versão portuguesa do documento, traduzindo-o e adaptando-o, e disponibilizando-o digitalmente no portal da Agência Portuguesa do Ambiente, na página da SEM, <http://www.apambiente.pt/index.php?ref=19&subref=138&sub2ref=168>. Disponibiliza-se para consulta e sua divulgação junto dos municípios, quer através do seu download e distribuição, ou através de outros canais de comunicação.

Folheto 2018



Uma boa campanha de comunicação é indispensável para a divulgação do projeto de forma criativa, clara e abrangente, informando e sensibilizando, permitindo ainda a reflexão e a implicação de todos.

Quanto maior for a adesão e a participação da população, melhor terá sido a campanha de comunicação levada a cabo pela coordenação local e maior será o sucesso da iniciativa.

Para que a campanha tenha uma imagem comum, uma identidade própria e seja, assim, facilmente reconhecida, a coordenação europeia criou e produziu elementos gráficos disponibilizando-os no portal europeu e que se encontram também no portal institucional desta agência na página da SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE, traduzidos para português quando necessário, e acessíveis a todos os municípios participantes.



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE
16-22 SETEMBRO

DIA EUROPEU SEM CARROS

"Combina e Move-te!"

ALVITO
21 SETEMBRO

09:30H | **CAMINHADA**
Concentração | Praça da República
AULA DE GINÁSTICA
Largo do Relógio

INTERDIÇÃO AO TRÂNSITO
NO LARGO DO RELÓGIO
| DAS 08:00 ÀS 18:00H |

#mobilityweek

Alvito

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE
16-22 SETEMBRO 2018 SINES

Dia 21
TRANSPORTES URBANOS GRATUITOS

Combina e move-te!

#mobilityweek

Sines

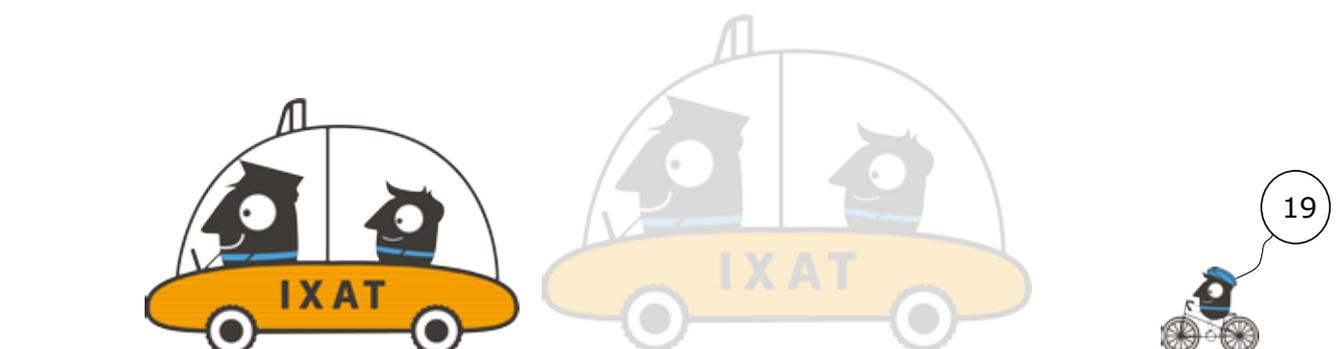
SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE
16-22 SETEMBRO

20 set PAIS TÁXI – TODOS JUNTOS PARA A ESCOLA

Pretendeu-se com esta iniciativa sensibilizar os pais alunos de diferentes idades, para o problema soci ambiental que o tráfego e congestionamento motivado "largada" e "tomada" das crianças e jovens provocam cidade. Experimentou-se a partilha de carro, as ida regressos da escola em grupo.

Organização: CMVR
Parceiros: Agrupamentos de Escolas
Associações de Pais, PSP de Vila Real

Vila Real



Cada município criou os seus materiais de informação e comunicação e, tal como em todas as edições anteriores, o maior canal de comunicação utilizado foi a internet através dos portais institucionais de cada participante (e das redes sociais), seguindo-se os materiais de divulgação de rua tais como os cartazes, *muppis*, *out-doors*, bandeiras, faixas para autocarros, por exemplo, e os documentos informativos como os folhetos, entre outros. Alguns municípios produziram também materiais promocionais que distribuíram pelos munícipes.



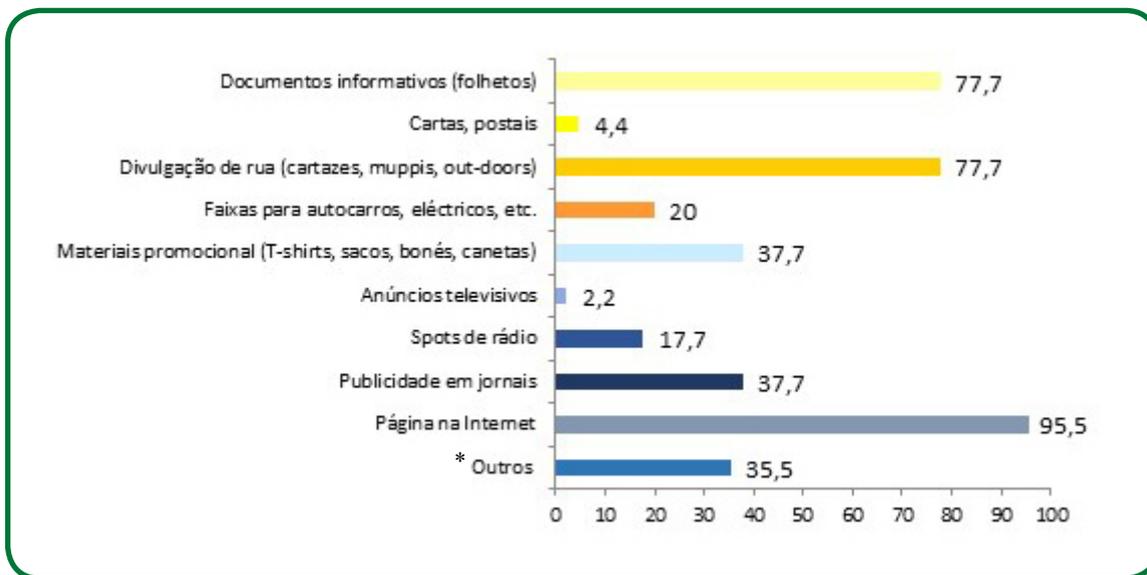
Trofa



Amadora



% CM



(*) Outros Ex: Documentos para lojistas, vídeos, medalhas e taças, redes sociais, *emails*, editais; *newsletters*, notas à comunicação social, boletins municipais, portais institucionais.



Lourinhã



Amadora





Santarém



Amadora

7. Zona Sem Tráfego Automóvel (ZSTA)

Nesta edição, 60 municípios encerraram uma zona ao tráfego automóvel e, dos 35 que registaram o total da área vedada ao trânsito, verificou-se uma superfície de 30012,36m (e 108948m2) livre de circulação automóvel e disponível para circulação em modos suaves e aproveitamento e usufruto do espaço pelas pessoas.

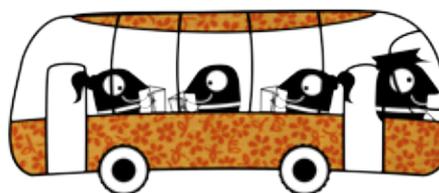
36,8% dos municípios aderentes optaram por não encerrar nenhuma zona ao tráfego automóvel, percentagem inferior à edição de 2017 que atingiu os 41,9%.



São João da Madeira



Trofa





Lousada

Os municípios que optaram por fechar uma (ou várias) zona(s) ao trânsito automóvel garantiram medidas complementares por forma a proporcionar o mínimo de desconforto na mobilidade e deslocações dos seus munícipes. Foram oferecidas oportunidades e alternativas, quer em termos das acessibilidades, do transporte em modos suaves, quer na utilização dos transportes públicos e, ainda, no reordenamento da circulação em outras artérias. Estas situações permitem sensibilizar, demonstrando em como é possível, com alternativas mais sustentáveis, reduzir a ocupação do espaço pelo tráfego automóvel e permite ainda à população apreciar e desfrutar da sua cidade com outra qualidade, seja em termos de segurança, de qualidade do ar, com menos ruído e com mais locais para se caminhar e conviver no exterior.

Como exemplo de medidas asseguradas à população e no que respeita ao uso de transportes públicos, verificou-se o acesso a bilhetes gratuitos e tarifas especiais; a melhoria nos serviços, quer uma maior frequência quer a criação de novas linhas; foram também disponibilizadas bicicletas; criados novos parques de estacionamento e alguns já existentes, passaram a gratuitos para apoio às zonas interditas ao automóvel.



Pombal





Lousada

8. Reação dos media à iniciativa local

Das 45 avaliações recebidas, 73,3 % dos municípios apresentaram resultados a esta questão sendo que 55,5 % referiu que constatou por parte dos órgãos de comunicação social uma reação favorável à iniciativa, em comparação com os 17,7 % que apresentaram uma opinião negativa.



9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2018

Desde 2003 que a Comissão Europeia galardoa, por edição, e no ano imediato, a localidade que melhor tenha realizado a sua SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE. A partir de 2018 este prémio foi alargado a mais uma localidade compreendendo, desde então, duas categorias: localidades com mais de 50.000 habitantes, as “large cities” e, com número inferior de habitantes, as “small cities”. Um painel independente de peritos em transportes, avalia a prestação das cidades candidatas ao prémio elegendo, numa primeira fase, 3 finalistas para cada categoria e, posteriormente, a vencedora em cada uma. São eleitas aquelas que demonstraram um maior esforço na sensibilização do público, em geral, para as questões de mobilidade sustentável; as que mais tenham contribuído com a implementação de medidas com maior impacto; e, que tenham organizado ações que impliquem forte envolvimento, adesão e participação dos munícipes, envolvendo também parcerias.

As candidaturas ao Prémio decorreram de 24 de setembro a 23 de outubro de 2018 e candidataram-se 91 cidades, 57 na categoria de “large cities” e 34 na de “small cities”. Portugal contribuiu com 13 candidaturas: 7 grandes cidades, nomeadamente, Barcelos, Coimbra, Funchal, Guimarães, Lisboa, Maia e Torres Vedras; e 6 pequenas cidades, respetivamente, Alfândega da Fé, Beja, Bragança, Lamego, Mirandela e Oliveira do Bairro. Das 91 candidaturas foram eleitas como finalistas 6 cidades, 3 para cada categoria:

- Gdynia, Polónia
- **Lisboa, Portugal** ⁽¹⁾
- Palma, Espanha

- Karditsa, Grécia
- Lindau, Alemanha
- **Oliveira do Bairro, Portugal** (pela vasta gama de medidas permanentes e pelas fortes parcerias com os *stakeholders* locais)



European Commission 2019, Dani Oshi



Numa cerimónia que teve lugar em Bruxelas, no dia 21 de março de 2019, foram entregues pela Comissária dos Transportes, Violeta Bulc, os galardões às cidades vencedoras: Lisboa e Lindau.

- (1) O júri reconheceu a forte visão de Lisboa para promoção de uma cultura de mobilidade sustentável e o esforço de comunicação dinamizado pelo município, em colaboração com os vários parceiros ligados aos transportes, para mudar o paradigma da mobilidade na cidade (quer para os residentes como para os visitantes) e consciencializar os cidadãos para a utilização de modos de transporte alternativos ao automóvel particular, melhorando a qualidade de vida na capital



Lisboa



Oliveira do Bairro

Para mais informações sobre o Prémio SEM 2018, visitar <http://www.mobilityweek.eu/emw-awards/>

